

Na minha opinião, as viagens são parte do ser humano. Há quem vá trabalhar, quem vá em lua de mel, quem passeie por passear. Em comum, o deleite de quem viaja e de quem vê.

Por um lado, viajar faz bem ao espírito: quem viaja empresta a alma aos sítios por onde passa. O turismo é, por isso, uma intensa aprendizagem, uma descoberta de nós próprios e do que nos rodeia.

Por outro lado, o turismo multiplica saberes. Ganham os viajantes, mas ganhamos também nós: novas culturas, novos valores, novos costumes.

Para além disso, é uma excelente fonte de rendimento. Portugal sabe-o bem: todos os anos, a beleza e a tranquilidade do nosso património atraem milhares de turistas. As pessoas vêm, as pessoas vão, mas o dinheiro, esse fica e circula por todos nós, impulsionando a micro e a macroeconomia.

Acredito, portanto, que o turismo é a roda que faz girar pessoas, experiências e capital e que, através da partilha e da troca, nos possa voltar a unir.

Alexandra Raquel Clérico Lourenço (9.º ano) - Escola Secundária Quinta das Palmeiras,
Covilhã